

Fornecimento de água já é restrito em metade de SP

Abastecimento

Fornecimento de água já é restrito em metade de SP

O desabastecimento parcial atinge os 39 municípios da região metropolitana da capital e ao menos 7 cidades do interior

Metade da população do Estado de São Paulo já sofre restrição no abastecimento de água. O desabastecimento parcial atinge os 39 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital (22,9 milhões de pessoas) e ao menos 7

cidades do interior (1,2 milhão de habitantes). As chuvas voltaram, mas se mantêm abaixo da média histórica, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A Sabesp opera 37 dos 39 municípios da Grande São Paulo. São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes têm autarquias municipais que são responsáveis pela distribuição de água aos moradores, mas ambas compram água da Sabesp no atacado. Toda a água para abastecimento é proveniente dos reservatórios

do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que está com 26,6% do volume útil. Já o conjunto de reservatórios do Sistema Cantareira, que responde por 41% do abastecimento, está com 21,6% do volume útil.

O monitoramento diário realizado pela Sabesp mostra que, apesar das chuvas recentes, os mananciais oscilam para baixo. As chuvas nas regiões de formação dos reservatórios, este ano, estão de 40% a 50% abaixo das médias históricas.

No dia 23 de setembro deste ano, quando a SP-Águas reconheceu a situação de escassez de água na região metropolitana, evidenciando o desequilíbrio entre oferta e demanda de recursos hídricos, o Cantareira estava com 31% do volume útil. O pior nível desde a crise hídrica histórica de 2014/15 levou a agência a autorizar medidas de contingência, como ampliar a redução na pressão da

água no período noturno (das 19h às 5h).

NO ABC. No domingo, alegando a redução no volume de água fornecido pela Sabesp, via Sistema Cantareira, a prefeitura de São Caetano do Sul reconheceu que a cidade vive

O que diz a Sabesp
Redução na pressão desde agosto já levou à economia de 41 bilhões de litros dos reservatórios

na prática racionamento de água. A Sabesp diz que a redução na pressão da água, adotada desde 27 de agosto, atingiu toda a região metropolitana e já levou a uma economia de 41 bilhões de litros dos mananciais. Ainda de acordo com a empresa, essa redução na pressão é adotada internacional-

mente e não se trata de racionamento.

NO INTERIOR. Em Bauri, as chuvas recentes alagaram a cidade e melhoraram o nível do Rio Batalha, onde é feita a captação para abastecer a cidade. Mesmo assim, o racionamento continua: os bairros da cidade foram divididos em três grupos que recebem água em períodos alternados. Alguns bairros chegam a ficar até 72 horas sem abastecimento.

Americana decretou emergência por inconsistência no abastecimento. Em Salto, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto fecha periodicamente os 11 reservatórios para recuperação dos níveis, afetados pela estiagem. Bairros de Birigui também enfrentam restrições no abastecimento. E em Tambau a crise levou a prefeitura a oferecer caminhões-pipa. **●** SE MARIA TOMAZELA

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrôpoles Caderno: A Pagina: 19